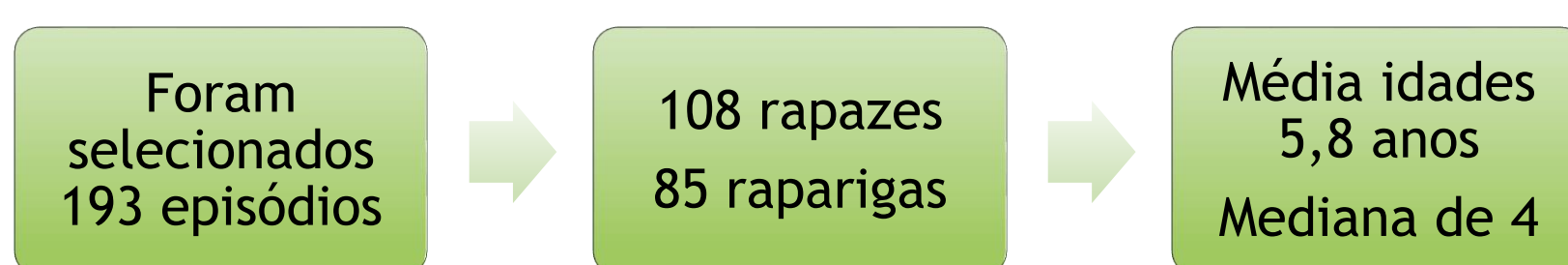


Introdução:

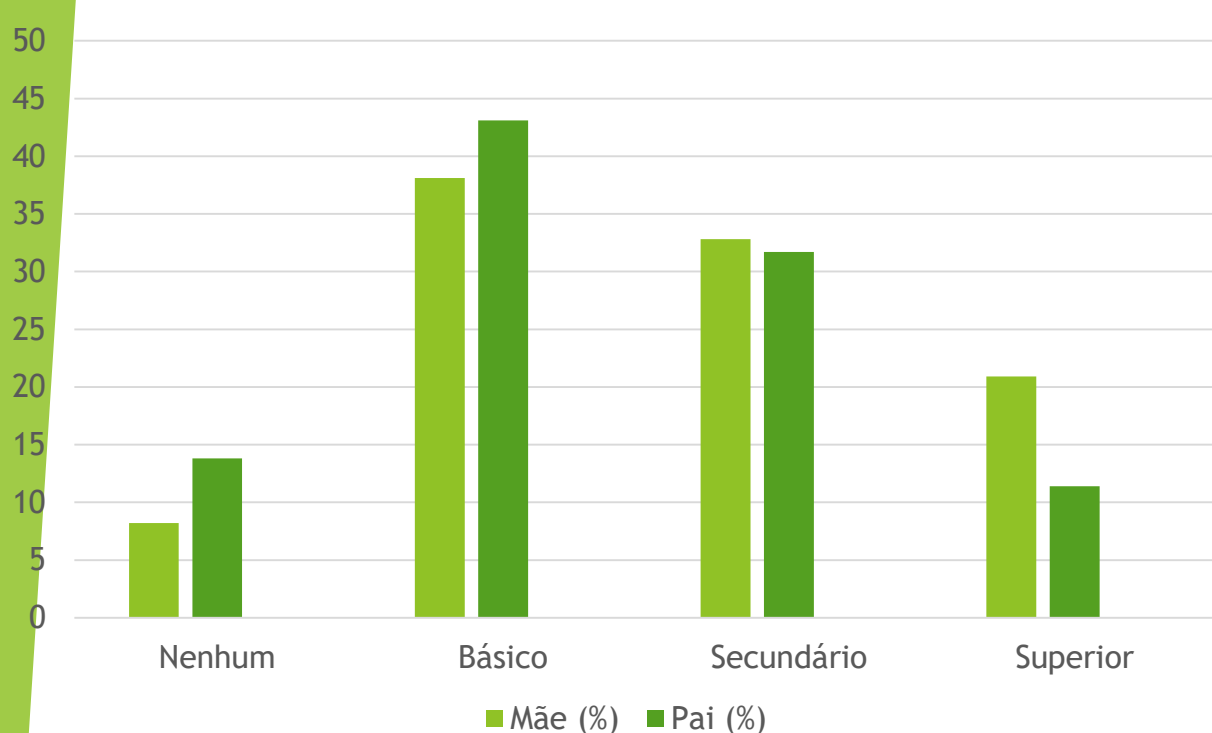
As desigualdades no estado de saúde podem ser explicadas por vários fatores como a escolaridade, situação laboral, rendimento e estilos de vida(1). Estas desigualdades na infância contribuem para as desigualdades da mortalidade e da morbilidade na idade adulta, pelo que se torna pertinente, o estudo nesta população específica(2). O cuidado ao utente pediátrico situação de emergência é uma realidade com a qual nos deparamos diariamente, pelo que se torna fundamental conhecer a extensão da influência dos determinantes sociais, de forma a melhor planear os cuidados oferecidos à população pediátrica.

Metodologia:

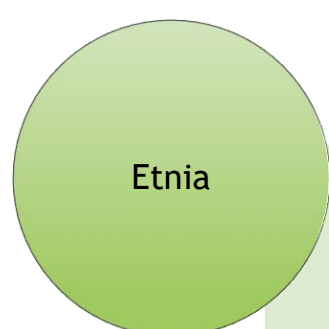
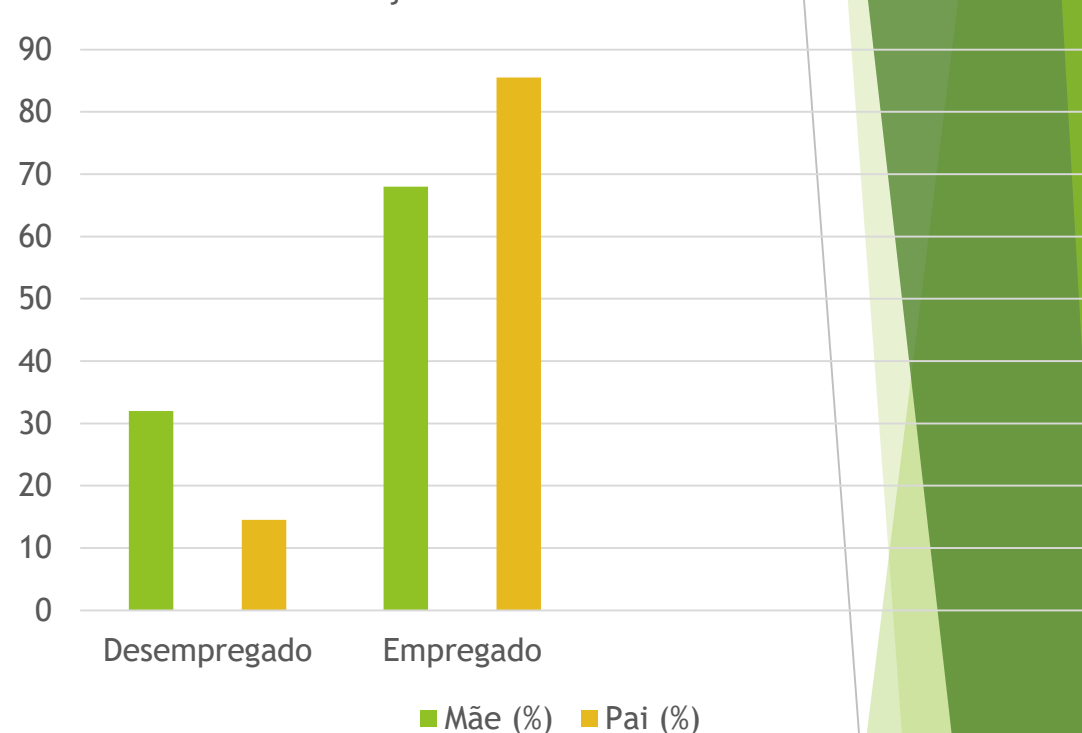
Foram conjugados os dados referentes à utilização da sala de reanimação com as informações recolhidas na avaliação inicial de enfermagem referente à etnia, escolaridade e situação face ao trabalho dos pais. As variáveis foram estudadas através de testes de Qui-Quadrado e aplicação de um modelo de regressão logística ajustado para sexo e idade.

Resultados

Escolaridade da amostra



Situação face ao trabalho

Caucasiano
50%Não
caucasiano
50%

> Nível 3, 25%

< Nível 3, 75%

Intensivos:
24,2%Reincidências:
16,5%

Foram relacionados com internamento em intensivos a situação laboral dos pais (mãe $p=0,049$ e pai $p=0,043$). A etnia, escolaridade e as profissões não aparentam ter relação. Não foi encontrado relação entre estes determinantes sociais e as reincidências, sendo de realçar o valor *borderline* da situação laboral da mãe ($p=0,06$).

Conclusão:

Conclui-se que existe uma relativa equidade no que concerne às transferências para Cuidados Intensivos via sala de reanimação, assim como às reincidências. A única exceção aparenta ser a situação face ao trabalho, especialmente no caso materno. Estes resultados evidenciam a necessidade de manter e aumentar a monitorização dos doentes críticos que dão entrada, para desta forma detetar precocemente alterações nos padrões, assim como poder planear estratégias que mitiguem os efeitos dos determinantes sociais.